



# JORNAL DA UGT

BRASIL

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

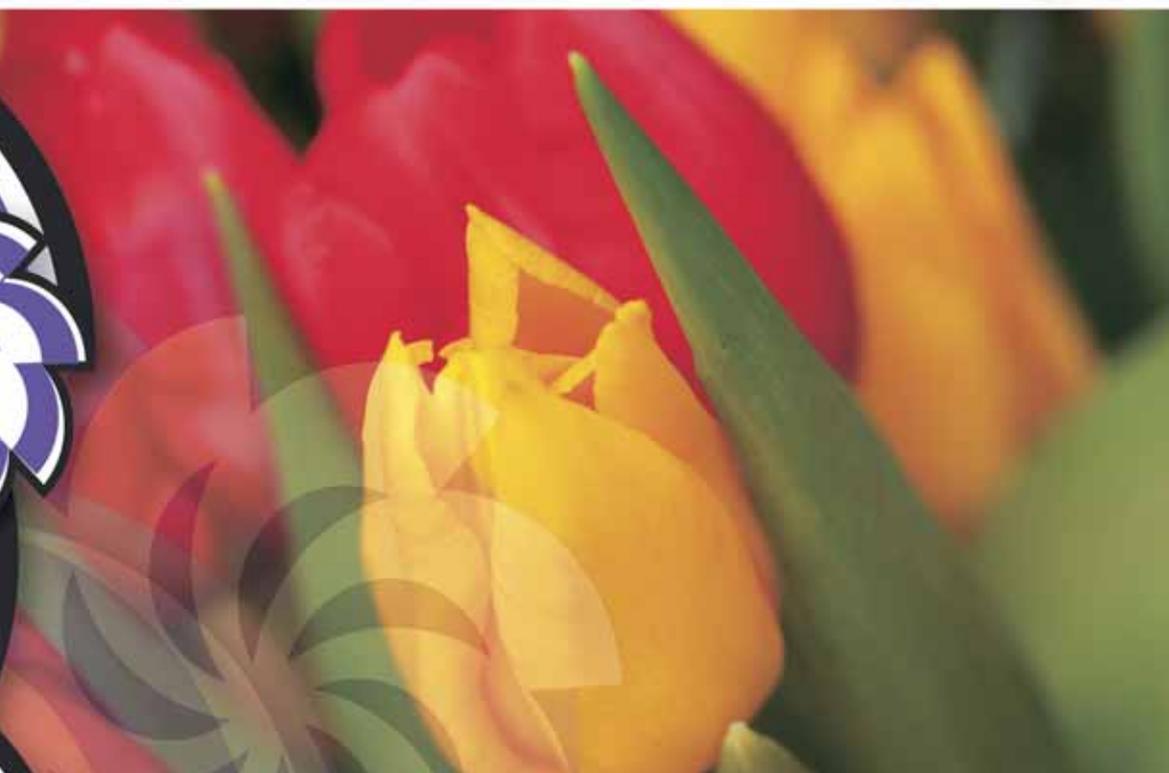
[www.ugt.org.br](http://www.ugt.org.br)

União Geral dos Trabalhadores - Tel.: 11 2111-7300 - Ano III - Nº 9 - Fevereiro/2010 - [www.ugt.org.br](http://www.ugt.org.br)

## Dia Internacional da Mulher

# mulher Com vida 2010

No dia 7 de março, a partir das  
9h no Vale do Anhangabaú



## A UGT e a mulher trabalhadora



A União Geral dos Trabalhadores (UGT) renova todos os dias o seu compromisso com nossas companheiras trabalhadoras em todos os setores de produção, de prestação de serviços e no comércio. Na busca de dignidade cidadã para as companheiras ocupadas

nas lojas, nos escritórios, nas fábricas e as empregadas domésticas.

A UGT vai além da defesa sindical porque sabe que as companheiras mulheres, além de serem sobrecarregadas com a dupla jornada, ainda são submetidas à discriminação funcional e salarial exatamente por serem do sexo feminino.

É contra a discriminação racial, quando sabemos que trabalhadoras negras ganham menos que os seus companheiros homens e menos ainda que as suas colegas brancas, que a UGT repete, todos os dias, sua campanha em favor da dignidade feminina.

Mas enquanto uma central sindical cidadã nossa preocupação com as companheiras extrapola as ocupações urbanas. No campo, as companheiras são humilhadas e ofendidas. Trabalham em funções insalubres, com salários vergonhosos.

A UGT também está em campanha permanente para proteger as empregadas domésticas na busca de uma proteção social e salarial, para não transformar o trabalho doméstico em uma escravidão disfarçada, sem direitos trabalhistas e com salários irrisórios.

É em defesa dos interesses e das necessidades da mulher trabalhadora que, nesse Dia Internacional da Mulher, a UGT mobiliza seus sindicatos para trabalharem incansavelmente na direção de um Brasil melhor.

**Ricardo Patah, presidente nacional da UGT**

## A civilização das 40 horas semanais

Durante a Constituinte em 1988, ou seja, há 22 anos, os empresários diziam que a redução de 48h para 44h seria inviável e quebraria as companhias. Não foi isso o que aconteceu.

O que não fez parte do discurso dos empresários em 1988 e que por falta de conhecimento histórico ou má fé continua fora das argumentações é que a redução de jornada estimula o aumento de produtividade.

De acordo com Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), “reduções de jornada vêm acompanhadas de aumento de produtividade”. Além disso, a redução de 4 horas da jornada semanal pode gerar 2,5 milhões de empregos, estima o diretor.

Com impacto direto no mercado interno que terá nos ganhos destes trabalhadores uma capilarização para se distribuir renda em um Brasil que ainda mantém 1% da população controlando metade da riqueza. E os outros 99% disputando a metade da riqueza e toda a pobreza restante.

Os patrões em 1988 e agora argumentam que a mão de obra brasileira é cara. Mas um levantamento do U.S Department of Labor, o Ministério do Trabalho dos Estados Unidos, mostra que a hora média da mão de obra ocupada na manufatura no Brasil é de US 5,96 (R\$ 10,88). Enquanto a mesma mão de obra atinge US\$ 37,66 (R\$ 68,76) na Alemanha ou US\$ 29,73 (R\$ 54,28) na Inglaterra ou US\$ 24,59 (R\$ 44,90) nos Estados Unidos.

Ou seja, ainda há uma enorme capacidade de transferência de renda do capital para o trabalho no Brasil. E a redução da jornada para 40 horas semanais, com a geração de mais 2,5 milhões de novas vagas é apenas uma etapa necessária

para a consolidação, de fato, do nosso mercado interno.

Que beneficia diretamente os gestores do capital, que reproduzem suas riquezas gerenciando uma mão de obra inserida num mercado consumidor em expansão.

Além disso, o peso dos salários no custo total de produção no Brasil é baixo e fica em torno de 22% de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Portanto, uma redução da jornada de 44 horas para 40 horas semanais, significará uma redução de 9,09% na jornada. O que representaria um aumento no custo total da produção de apenas 1,99%.

Os empresários mais lúcidos e civilizados sabem fazer estas contas. Sabem também que o aumento da produtividade



do trabalho entre os anos de 1988 e 2008 está em torno de 84%, segundo o IBGE, para a indústria de transformação. Produtividade que mesmo com a redução da jornada para 40 horas não será inteiramente repassada aos trabalhadores. Deixando, aos empresários um excedente para ser registrado nos seus balanços.

“De todos os ângulos que analisemos, só há ganhos com a redução da jornada que vão se somar à uma qualidade de vida mais civilizada, com pais junto dos filhos, com trabalhadores ocupando o tempo livre na requalificação, no lazer e até mesmo no consumo”, afirma Ricardo Patah, presidente Nacional da UGT.



## UGT celebra a vida no Dia Internacional da Mulher

A UGT (União Geral dos Trabalhadores) realiza no próximo domingo, dia 7 de março, o evento “Mulher ComVida”, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Com início às 9h, no Vale do Anhangabaú, centro de São Paulo, o ato terá inúmeras atrações ao longo do dia, com destaque para as peças teatrais encenadas pelo grupo

Primeiro Ato Produções e o show de encerramento de Jair Rodrigues, com participação especial de sua filha, a cantora Luciana Mello (veja a programação na página 4).

As peças abordarão temas atuais como arte de ser mulher, saúde da mulher e violência contra mulher. “Lamentavelmente, a violência contra

a mulher ainda é muito frequente em todos os ambientes: em casa, no trabalho e no convívio social”, diz Eleuza de Cássia Bufelli Macari, coordenadora do evento de domingo.

Com uma linguagem simples e um toque de humor na medida certa, os atores recriarão cenas cotidianas, que facilitam a compreensão das mensagens. O objetivo é despertar na população em geral a consciência de que cada um de nós pode fazer a sua parte para reverter a situação. Uma das prioridades para coibir a violência e fazer valer a Lei Maria da Penha é a criação de delegacias especializadas em todo o Brasil.

Mas isso não basta. Se não houver políticas públicas para dar continuidade ao atendimento às vítimas de violência, elas serão devolvidas ao convívio com o agressor, muitas vezes ficando sujeitas a agressões mais graves ainda.

No domingo, a UGT vai colher adesão ao abaixo-assinado pela ratificação da Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da responsabilidade compartilhada na sociedade e no lar. Nesse quesito, o Brasil está atrasado em relação a outros países da América Latina, que já assinaram o tratado.

O evento “Mulher ComVida” tem o apoio da Prefeitura de São Paulo, do Sesc e do Sindicato dos Comerciários.



## Mulher, mãe, trabalhadora, cidadã e eleitora

**1857 (8 de março)** – As operárias têxteis de Nova Iorque, nos Estados Unidos, fizeram uma greve contra a jornada de 16 horas diárias. O salário era miserável. A greve que aconteceu no dia 8 de março foi brutalmente reprimida: 150 mulheres se refugiaram na fábrica e foram queimadas vivas.

**1910** – Clara Zetkin, durante a Conferência Internacional das Mulheres em Copenhague, na Dinamarca, propôs que este dia fosse tomado como uma jornada internacional da mulher.

**1932 (24 de fevereiro)** – Mulheres casadas, com autorização do marido, viúvas e solteiras com renda própria ganharam autorização para votar.

**1946** – O voto feminino, sem restrições, só passou a ser obrigatório em 1946.

Depois de, aos trancos e barrancos, as mulheres brasileiras conquistarem formalmente sua cidadania, ainda são submetidas a rotinas estafantes, que recriam a situação enfrentada desde 1857: mais de 90% das mulheres brasileiras trabalham fora e ainda cuidam dos afazeres domésticos, que as mantêm ocupadas por mais 4,4 horas diárias, segundo o IBGE. Fazendo as contas e considerando uma jornada de 8 horas diárias, as trabalhadoras dos grandes

centros se dedicam às tarefas ao longo de 12,4 horas diárias.

Acrescente-se, no caso das metrópoles, o tempo médio de 3 horas que ficam ocupadas em condução, e chegamos às 15,4 horas diárias. Muito próxima da jornada de 16 horas de 1857.

“Ou seja, para resolver a opressão sofrida pelas mulheres, temos que nos organizar e nos mobilizar levando-se em conta a proteção da família e a valorização da mulher, mãe, trabalhadora, cidadã e eleitora”, afirma Ricardo Patah, presidente da UGT.

“Ao valorizar a mulher, mãe e trabalhadora, cidadã e eleitora vamos pressionar o Congresso para aprovar a licença maternidade de seis meses e a redução da jornada para 40 horas semanais. Além destas propostas a UGT também defende a equiparação salarial entre mulheres e homens”, afirma Ricardo Patah.

E, ao mesmo tempo, insistir na Revolução na Educação. Para criar novos homens e novas mulheres que aprendam que a harmonia dentro do lar passa pela divisão de tarefas. E que a dignidade nas fábricas, escritórios e lojas exige salário igual para funções iguais, independentemente do sexo e da raça.

Ao defender os interesses das mulheres,



contaremos com um exército poderoso, lembra Ricardo Patah. “Porque as mulheres têm peso social determinante.” E a pesquisa IBGE lhe dá razão: as mulheres são responsáveis por 16,8 milhões de lares brasileiros, quase 30% do total dos 56,1 milhões de famílias pesquisadas.

## Show de Jair Rodrigues encerra o evento

A UGT preparou uma série de atividades para comemorar com a população o Dia Internacional da Mulher no próximo domingo, dia 7 de março, no Vale do Anhangabaú, a partir das 9h. A programação é variada como você pode conferir a seguir:

### Programação

**8h30** Chegada das caravanas de todo o país

**9h** Abertura

**9h20** Apresentação do grupo de dança formado por portadores de necessidades especiais

**9h40** Apresentação teatral: "A difícil arte de ser mulher"

**10h30** Grupo de pagode

**11h40** Apresentação das finalistas do concurso "Miss Siemaco"

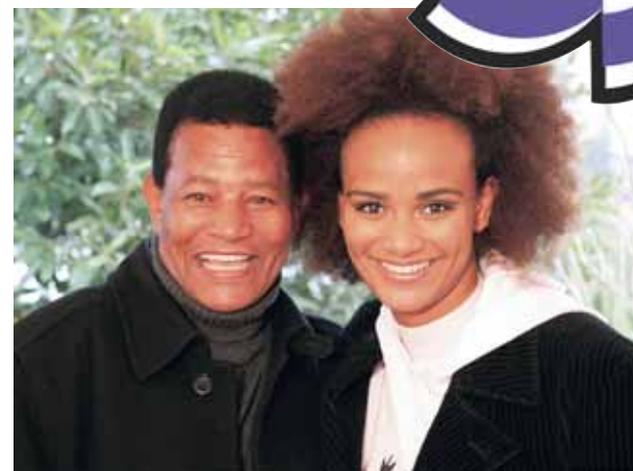
**12h00** Apresentação teatral: Júri simulado "Maria da Penha" - Uma vida sem violência é um direito das mulheres"

**13h** Ato cívico

**14h** Apresentação teatral: "Saúde da Mulher"

**15h** Show de encerramento de Jair Rodrigues com participação de Luciana Mello

**16h30** Encerramento e retorno das caravanas



## Croqui de Montagem - 07 de Março

